



MOÇÃO DE APOIO AOS POVOS ORIGINÁRIOS TUPINIQUIM E GUARANI DE ARACRUZ-ES

O 5º Encontro da Rede Brasileira de Justiça e Paz apoia e se solidariza com a luta povos Tupiniquim e Guarani de Aracruz, no Espírito Santo, e a todos os atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG) — o maior crime ambiental do Brasil, de responsabilidade da Samarco, Vale e BHP Billiton.

A luta de vocês é justa e necessária. A exclusão dos povos originários das negociações do novo acordo do Rio Doce repete um histórico de violência e silenciamento. Não é aceitável que decisões sobre o futuro de seus territórios, modos de vida e culturas sejam tomadas sem que suas vozes sejam ouvidas.

O rio Doce é parte fundamental da existência dos povos Tupiniquim e Guarani, e os rejeitos que atingiram as águas do rio ao mar afetaram diretamente a pesca, a agricultura e as práticas tradicionais dessas comunidades. A luta de vocês por reparação justa é a luta pela vida, pela memória e pelo futuro.

Acompanhamos com atenção as mobilizações e denúncias, como o bloqueio da ferrovia em Aracruz em 2025, que escancarou para o país que os impactos do crime de 2015 continuam vivos e que a reparação não pode ser feita às costas dos mais afetados.

Sigamos para que o processo de consulta pública, com os protocolos de consulta próprios dos povos indígenas, avance de forma livre, prévia e informada, garantindo que a reparação seja decidida por vocês e para vocês.

Força, resistência e vitória na caminhada. Vocês não estão sozinhos.